

## O CICLO DO BIOGÁS

Desde o descarte dos resíduos até a produção e distribuição da energia gerada, um longo caminho é percorrido

## Biogás feito em casa

Novas versões dos velhos biodigestores aumentam o potencial de produção de biogás em propriedades rurais, sobretudo onde se criam suínos. Ao passar pelo biodigestor, os dejetos dos animais deixam de contaminar os cursos d'água e produzem energia suficiente para aquecimento de aviários, de creches para os leitões e da água. Ou, ainda, botam as estufas de secagem de grãos para funcionar. O biodigestor também reduz as emissões de carbono da suinocultura e estabiliza parcialmente os dejetos, retirando de 70 a 80% de sua carga poluidora. Depois ainda é preciso passar por lagoas de estabilização ou compostagem, e então o poluente se transforma em insumo, usado como biofertilizante nas lavouras. Claro, para o sistema todo funcionar de modo adequado, é preciso tomar alguns cuidados, como evitar a entrada de água de chuva no circuito e reduzir o uso de antibióticos, detergentes e desinfetantes na criação, conforme recomendam os manuais técnicos da Embrapa Suínos e Aves, de Concórdia (SC). A transformação da energia térmica do biogás em eletricidade ou mesmo a conexão do sistema à rede elétrica (cogeração) pedem instalações mais sofisticadas, mas também são possíveis. E o melhor de tudo é que essa energia "feita em casa" é barata, renovável e menos suscetível a apagões. – Por Liana John

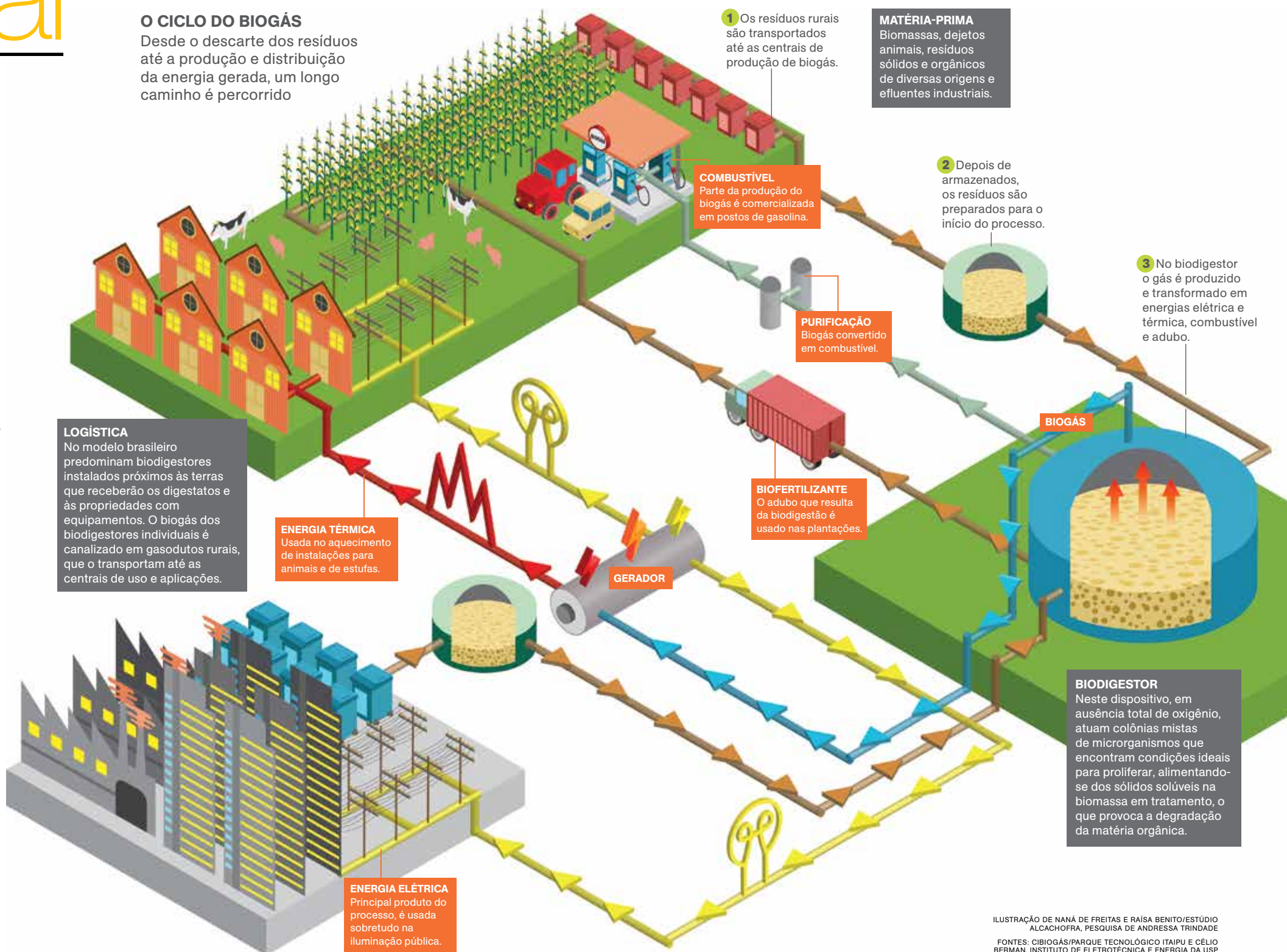


ILUSTRAÇÃO DE NANÁ DE FREITAS E RAISA BENITO/ESTÚDIO ALCACHOFRA, PESQUISA DE ANDRESSA TRINDADE  
FONTES: CIBIOGÁS/PARQUE TECNOLÓGICO ITAIPU E CÉLIO BERMAN, INSTITUTO DE ELETROTÉCNICA E ENERGIA DA USP